

# O USO DE CANNABIS MEDICINAL: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA DORES ONCOLÓGICAS

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/52

**Gabriela Guimarães de Araújo<sup>1</sup>; Gabrielle Araujo Xavier<sup>1</sup>; Isadora Martins Cristino<sup>1</sup>; Sara Côrte Barbosa<sup>1</sup>; Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A dor crônica em pacientes oncológicos é referida como uma dor que persiste por mais de três meses e pode estar associada ao avanço da doença ou ao comprometimento de tecidos ou nervos pelo tumor. Nesse sentido, essa dor pode ser de difícil controle e frequentemente não responde adequadamente aos tratamentos convencionais, como opioides, que embora eficazes, causam dependência e tolerância. Assim, a cannabis medicinal surge como uma alternativa com efeitos analgésicos e anti-inflamatórios, podendo melhorar a qualidade de vida de pacientes com dor crônica relacionada ao câncer. **OBJETIVO:** Apresentar como o uso do cannabis medicinal pode ser uma alternativa para o tratamento da dor crônica em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados Google Scholar, Scielo e Pubmed. Foram selecionados artigos na língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2019 a 2024. Utilizou-se os descritores: cannabidiol, câncer e dor. Os critérios de inclusão foram estudos completos, e os de exclusão, artigos sem relação com o objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos evidenciam que o uso do canabidiol mostra-se promissor no manejo da dor oncológica, especialmente em estágios avançados. Em estudos duplo-cegos e ensaios clínicos randomizados, foram selecionados adultos com diferentes idades e estágios da doença. O uso de canabidiol foi mais eficaz do que o placebo e melhor tolerado do que os opioides tradicionais. Foi relatada a redução de sintomas como náuseas, insônia e ansiedade, melhorando a qualidade de vida. No entanto, a literatura ainda é limitada quanto ao tamanho da amostra, dosagens e formas de administração. Nesse contexto é evidente a necessidade de estudos experimentais com formulações padronizadas e maiores amostras, pois os resultados são positivos, mas limitados. Ademais, é crucial um controle a longo prazo para avaliar o uso prolongado do canabidiol e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes oncológicos. **CONCLUSÕES:** O uso de cannabis medicinal, mostra-se promissor no tratamento da dor crônica em pacientes oncológicos, sendo uma alternativa eficaz e melhor tolerada do que os opioides. Contudo, são necessárias mais pesquisas sobre dosagem, formas de administração e uso prolongado para definir uma abordagem terapêutica segura e eficaz. Conhecer a farmacologia da cannabis e sua modulação do sistema endocanabinóide pode beneficiar o tratamento dos sintomas em pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Câncer; Cannabidiol; Dor; Opioides.